



V SINGEP

Simposio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8302

Estudo Cross Culture da Cultura Empreendedora Internacional no Setor Vitivinicola

BIANCA COSTA AMORIM

Centro Universitário Leonardo da Vinci
bianca.costa.amorim@gmail.com

DANIEL PENZ

Uniasselvi
penz.daniel@gmail.com

SABRINA DO NASCIMENTO

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
sabnascimento@gmail.com

MIGUEL ANGEL VERDINELLI

UNIVALI
maverdinelli@gmail.com

Agradecemos ao programa Prosup/CAPES pelo suporte/incentivo durante o mestrado.



ESTUDO CROSS CULTURE DA CULTURA EMPREENDEDORA INTERNACIONAL NO SETOR VITIVINÍCOLA

Contextualização:

A dinamicidade e a necessidade de oportunidades econômicas faz com que as empresas se voltem aos mercados externos. Este movimento para além de suas fronteiras organizacionais proporciona a busca de oportunidades e de desenvolvimento econômico às empresas. E ainda, fomentam a relação da Internacionalização e do Empreendedorismo Internacional. Dimitratos e Plakoyiannaki (2003) mencionam que as organizações que se lançam ao exterior necessitam de uma cultura organizacional que proporcione uma visão ampla para suas práticas empresariais.

Objetivos:

Este estudo *cross culture* buscou validar o modelo de Cultura Empreendedora Internacional (CEI) proposto por Dimitratos *et al.*, (2012) em vinícolas internacionalizadas no contexto de países da América do Sul e nos países da Península Ibérica.

Metodologia:

Delineamento exploratório, quantitativo, do tipo *survey* e *cross culture*, com adoção da análise de variância (ANOVA) com auxílio do *software* Statistica®. A população compreendeu 1.502 vinícolas de países da América do Sul (Brasil, Argentina, Chile e Uruguai) e nos países da Península Ibérica (Portugal e Espanha). Os sujeitos sociais são 36 gestores de nível tático que responderam o questionário durante o segundo semestre de 2014.

Fundamentação Teórica:

A abordagem da cultura empreendedora internacional incorre em benefícios a uma organização e agrega valor ao alavancar o seu movimento econômico segundo Schumpeter (1911), Knight e Kim (2009) e Cassiman e Golovko (2011). Dimitratos *et al.*, (2012) menciona que esta se manifesta por meio de cinco dimensões inter-relacionadas: orientação empreendedora internacional; orientação para o mercado internacional; orientação internacional de aprendizagem; orientação internacional de *networking*; e motivação internacional.

Resultados e Análises:

Iniciando com as medidas descritivas dos indicadores que mensuram as dimensões da cultura empreendedora internacional proposta por Dimitratos *et al.* (2012). Na sequência, incorporou-se as dimensões da orientação empreendedora internacional; orientação para o mercado internacional; orientação internacional de aprendizagem; orientação internacional de *networking* e motivação internacional. Oportunizou ampliar o conhecimento sobre este assunto, uma vez que o modelo teórico foi validado para os países analisados.

Considerações Finais:

Os objetivos de pesquisa se evidenciaram, uma vez que se observou a validade do modelo teórico de Dimitratos *et al.* (2012) para os países sul-americanos e ibéricos. Os valores médios das dimensões de Orientação para o Mercado Internacional, Orientação Internacional de Aprendizagem e Orientação Internacional de *networking* foram validadas integralmente. E ainda, as dimensões Orientação Empreendedora Internacional e Motivação Internacional são parcialmente válidas, confirmando os achados da teoria de base esta investigação.



V SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade

International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8302

Referências:

- Cassiman, B., & Golovko, E. (2011). Innovation and internationalization through exports. *Journal of International Business Studies*, 42, 56–75.
- Dimitratos, P., & Plakoyiannaki, E. (2003). Theoretical of an International Entrepreneurial Culture. *Journal of International Entrepreneurship*, 1, 187-215.
- Dimitratos, P., Voudouris, I., Plakoyiannaki, E., & Nakos, G. (2012). International entrepreneurial culture - Toward a comprehensive opportunity based operationalization of international entrepreneurship. *International Business Review*, 21, 708-72.
- Knight, G. A., & Kim, D. (2009). International business competence and the contemporary firm. *Journal of International Business Studies*, 40, 255–273.
- Schumpeter, J. A. (1911). *Teorie der wirtschaftlichen Entwicklung*. Leipzig, Verlag Von Duncker & Humblot. 1911. *Teoria do Desenvolvimento Econômico*. Uma Investigação sobre Lucros, Capital, Crédito, Juro e o Ciclo Econômico. Nova Cultural. São Paulo. 1997.